



20
15

Visa demonstrar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício. É composto por balanços, demonstrações diversas, declarações e notas explicativas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro do exercício

No exercício de 2015 passamos por dificuldades orçamentárias e Financeiras, os recursos Financeiros foram liberados mensalmente, em quantias sempre insuficientes para atender o total liquidado, o que gerou por parte da gestão algumas decisões tomadas para não ocorrer à descontinuidade dos serviços que comprometem o pleno funcionamento da instituição, como priorizarmos pagamento das despesas urgentes.

As despesas liquidadas e não pagas no exercício de 2015, totalizam-se R\$ 15.881.907,52 sendo que R\$ 6.777.263,04 referem-se a custeio, R\$ 8.539.560,65 referem-se a Capital e R\$ 565.083,83 referem-se a inversões Financeiras, a maior parte das despesas não pagas em 2015, referem-se a recursos do tesouro, cujos valores não foram recebidos em 2015 ficando para pagamento em 2016.

Do total das despesas liquidadas não pagas, R\$ 8.637.888,67 referem-se a empenhos do exercício e R\$ 7.244.018,85 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

Demonstraremos a seguir os empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos:

Liquidados a pagar, RP Proc a pagar, Rp ñproc a pagar/Fonte	Custeio	Capital	Inversões Financeiras
100000000	R\$ 1.450.715,54	R\$ 412.610,79	R\$ 0,00
112000000	R\$ 2.609.704,23	R\$ 6.388.056,41	R\$ 565.083,83
112915030	R\$ 22.462,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915044	R\$ 0,00	R\$ 2.181,35	R\$ 0,00
112915061	R\$ 605,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915405	R\$ 289.420,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915408	R\$ 166.181,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
113150072	R\$ 19.687,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
118033907	R\$ 6.238,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00
134249013	R\$ 0,00	R\$ 5.420,96	R\$ 0,00
172249013	R\$ 241.428,05	R\$ 1.695.751,65	R\$ 0,00
250262620	R\$ 269.448,00	R\$ 769,49	R\$ 0,00
312000000	R\$ 87.316,37	R\$ 16.500,00	R\$ 0,00
312915066	R\$ 7.850,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00
312915173	R\$ 1.733,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00
312915408	R\$ 18.662,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00
650000000	R\$ 32.090,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00
615100000	R\$ 1.269.051,90	R\$ 18.270,00	R\$ 0,00
6151001727	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6151002117	R\$ 3.050,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6153000000	R\$ 281.616,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 6.777.263,04	R\$ 8.539.560,65	R\$ 565.083,83

As despesas pagas no exercício de 2015 totalizam-se R\$ 237.747.183,56 sendo que R\$ 198.783.865,45 se referem a custeio, R\$ 31.963.318,11 referem-se a Capital e R\$ 7.000.000,00 referem-se a inversões Financeiras.

Do total das despesas pagas, R\$ 203.847.819,43 referem-se a empenhos do exercício e R\$ 33.899.364,13 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

Demonstraremos a seguir os empenhos pagos por fonte de recursos:

Pagamentos/Fonte	Custeio	Capital	Inversões Financeiras
100000000	R\$ 14.802.075,49	R\$ 178.579,28	R\$ 5.500.000,00
100150714	R\$ 557.810,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00
108000000	R\$ 13.733,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112000000	R\$ 91.041.890,16	R\$ 23.743.235,70	R\$ 1.500.000,00
112915044	R\$ 0,00	R\$ 2.059.970,25	R\$ 0,00
112915061	R\$ 16.480,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915063	R\$ 61.290.709,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915066	R\$ 1.911.970,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915405	R\$ 2.111.465,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00
112915408	R\$ 68.330,89	R\$ 196.114,76	R\$ 0,00
113150072	R\$ 579.756,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00
118033907	R\$ 21.569,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
134249013	R\$ 0,00	R\$ 10.248,40	R\$ 0,00
150020129	R\$ 0,00	R\$ 13.702,00	R\$ 0,00
151000000	R\$ 650.086,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00
172249013	R\$ 536.472,78	R\$ 5.112.021,79	R\$ 0,00
188000000	R\$ 229.524,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00
250262430	R\$ 11.866,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00
250262620	R\$ 8.328.066,40	R\$ 406.091,57	R\$ 0,00
312000000	R\$ 336.920,99	R\$ 16.500,00	R\$ 0,00
312915066	R\$ 59.892,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00
312915173	R\$ 51.976,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00
312915408	R\$ 264.456,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00
650000000	R\$ 990.744,82	R\$ 27.385,36	R\$ 0,00
615100000	R\$ 7.396.082,23	R\$ 199.469,00	R\$ 0,00
6151001727	R\$ 133.213,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6151002117	R\$ 40.539,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6153000000	R\$ 7.338.229,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 198.783.865,45	R\$ 31.963.318,11	R\$ 7.000.000,00

Obs.: Para análise foram desconsideradas as despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

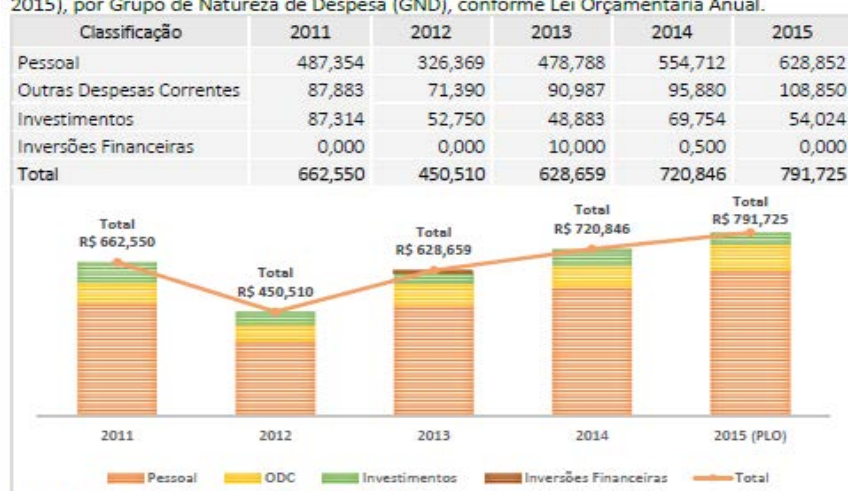
6.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

6.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A elaboração, execução e principais normas do Orçamento Público afetam direta ou indiretamente a vida universitária dos técnico-administrativos, docentes, discentes e demais participantes da comunidade da Universidade Federal de São Paulo. Isso porque a UNIFESP é considerada uma unidade gestora do Ministério da Educação e tem seu orçamento estipulado na Lei Orçamentária Anual. Portanto, o desenvolvimento e manutenção de nossas atividades acadêmicas dependem principalmente de recursos públicos.

No período 2011-2015 (intervalo de vigência do PDI anterior), por exemplo, a dotação orçamentária da Unifesp foi estipulada conforme o Quadro a seguir.

Quadro 6 – Orçamento Anual da Universidade Federal de São Paulo no PDI anterior (2011-2015), por Grupo de Natureza de Despesa (GND), conforme Lei Orçamentária Anual.



Fonte: Lei Orçamentária Anual (LOA), 2011-2015.

É possível notar que grande parte do orçamento está comprometido com recursos humanos (Pessoal), no entanto, o período em tela mostra que não houve o acompanhamento de evolução compatível em recursos de custeio (Outras Despesas Correntes) – os quais são absolutamente necessários para a manutenção das atividades existentes na Universidade.

6.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A Unifesp tem gerenciado suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de garantir que estas tivessem continuidade ao longo do ano de 2015, que foi pontuado por contingenciamento no orçamento federal.

Como instituição pública o ensino gratuito e as atividades são desenvolvidas ou com os recursos de custeio, ou com rubricas específicas tanto para a Graduação, como para a Pós-Graduação.

Na Graduação a Universidade tem assegurado que bolsas de todos os tipos para os estudantes, bem como a alimentação e deslocamento fossem assegurados prioritariamente. Investimentos também foram feitos para manutenção de bibliotecas e seus acervos nos seis *campi* distintos da Unifesp, bem como no funcionamento dos laboratórios que são locais de práticas imprescindíveis para grande parte dos cursos de Graduação.

No Âmbito da Pós-Graduação, há que se destacar que as pesquisas e o ensino são desenvolvidas em sua maior parte através de recursos oriundos de agências de fomento, tanto no Âmbito individual dos pesquisadores, como em caráter institucional. Neste sentido todos os recursos captados são utilizados e os resultados

são demonstrados através das prestações de contas e das publicações em periódicos científicos e em eventos, promovendo a socialização do conhecimento produzido.

6.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

6.3.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 153031

6.3.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

Foram realizada parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012, mas em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e a falta de pessoal para efetuar a verificação em loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada para finalizar os trabalhos.

b) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo.

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

c) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

O cálculo da depreciação, amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes e as definições e regras especificadas no “Relatório Mensal operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos” que compõem a macrofunção supracitada, a UG não possui bens a exauri.

d) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação são e prazo para ajuste das contas contábeis;

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS	10	10%

14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRI/ AGROP. E RODOVIARIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

e) Prazo para ajuste das contas contábeis;

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECANICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012

14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS., EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

f) Imobilizado e Intangível;

A avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, esta UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 729.218.939,51 (Setecentos e Vinte e Nove Milhões Duzentos e Dezoito Mil Novecentos e Trinta e Nove Reais e Cinquenta e Um Centavos), Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 316.438.861,68 (Trezentos e Dezesesseis Milhões Quatrocentos e Trinta e Oito Mil Oitocentos e Sessenta e Um Reais e Sessenta e Oito Centavos) e Intangível, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 1.877.476,68 (Um Milhão Oitocentos e Setenta e Sete Mil Quatrocentos e Setenta e Seis Reais e Sessenta e Oito Centavos).

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2015. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa com a variação patrimonial passiva) apresenta-se superavitário para o exercício de 2015, conforme visualizamos na tabela a seguir:

EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL:

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2015	1.441.972.064,91	1.280.193.585,92	161.778.478,99

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2015

h) Com a implementação da contabilização da depreciação e amortização desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial no Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) resultou na redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela a seguir.

ATIVO PERMANENTE		
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2010	R\$ 391.153.684,64	R\$ 1.014.081,13
2011	R\$ 498.719.174,97	R\$ 3.943.268,29
2012	R\$ 603.151.329,66	R\$ 9.857.727,88
2013	R\$ 748.401.865,95	R\$ 19.333.367,28
2014	R\$ 867.499.567,34	R\$ 31.447.744,04
2015	R\$ 1.087.736.452,09	R\$ 42.078.650,90

Fonte: SIAFI/Balanço Patrimonial

6.4. Demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos, contemplando, pelo menos, as seguintes informações:

a) Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;

A criação do Centro de Custo atualmente é de Responsabilidade do Departamento de Gestão Contábil que está subordinado à Pró-Reitoria de Administração. Foi criado um grupo para reestruturação dos Centro de Custos, com a participação do Departamento de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Departamento de Imóveis, e ETAGAE, que está efetuando a reestruturação no sistema. No novo modelo, a criação dos centros de custos, a exemplo do que ocorre com o SIORG, será efetuada a partir da criação formal das estruturas por meio de Estatuto, Regimentos, portarias e/ou outros instrumentos equivalentes.

b) Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;
Comprometido por não termos um Sistema de Custos.

c) Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;

O Sistema de Custos da Unifesp foi desenvolvido pelo DTI – Departamento de Tecnologia da Informação para controle da lotação de servidores, tramite de processos, pedido de materiais e compras, solicitação de passagens e outros. Tendo em vista a expansão da universidade e a fim de atender as alterações do SIORG, estamos num processo de atualização do sistema de custos para que o organograma contemple todo o campus. O Sistema de Custos não tem uma plataforma de apuração dos custos, estamos aguardando liberação do Sistema de Custos desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional que será liberado para ser utilizado por todas as universidades federais.

d) Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

e) Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

f) relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

g) Nova estrutura do Centro de Custos.

Os centros de custos será classificado por 13 números dispostos em 5 (cinco) categorias com a seguinte estrutura, 00.00.000.000.000 que representam as diversas estruturas da universidade, para apuração dos gastos dessas atividades e por 7 (sete) 000000 números, subcategoria auxiliar, com a finalidade de identificar salas, laboratórios de cada campus ou seja o imóvel será identificado nesta subcategoria auxiliar.

Categoria 1:	00	Nível 1 de estrutura
Categoria 2:	00	Nível 2 de estruturas
Categoria 3:	000	Nível 3 de estruturas
Categoria 4:	000	Nível 4 de estruturas
Categoria 5:	000	Nível 5 de estruturas

A classificação dos centros de custos deverá ser consistente com a estrutura da organização. Esta classificação respeitará especificamente o Estatuto e Regimento Geral aprovado pelo Conselho Universitário e suas alterações posteriores propostas e referendada pelo mesmo.

A identificação e o tratamento a ser dado ao respectivo gasto deverão levar em consideração as necessidades de análise do ponto de vista gerencial e de controle.

A subcategoria auxiliar 0000000 identificará (salas, laboratórios e outros) e estará vinculada a todas as categorias.

00	Localização - endereço
00	Prédio
000	Andar
000	Salas
000	Classificação de Uso e dígito controlador

6.3.2. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 152477 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

6.3.2.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

Foi realizada parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012, mas em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e a falta de pessoal para efetuar a verificação em loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada para finalizar os trabalhos. Após este trabalho que está sendo executado pelo UG 153031, será efetuada a transferência de todos os bens para o HU.

b) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo.

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

c) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

O cálculo da depreciação, amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes e as definições e regras especificadas no “Relatório Mensal operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos” que compõem a macrofunção supracitada.

d) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação são e prazo para ajuste das contas contábeis;

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS., EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRI/ AGROP. E RODÓVIARIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%

14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

e) Prazo para ajuste das contas contábeis;

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECANICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

f) Imobilizado e Intangível;

A avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, esta UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 2.091.066,39 (Dois Milhões Noventa e Um Mil Sessenta e Seis Reais e Trinta e Nove Centavos), Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 10.536.886,87 (Dez Milhões Quinhentos e Trinta e Seis Mil Oitocentos e Oitenta e Seis Reais e Oitenta e Sete Centavos) e Intangível, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 14.513,88 (Quatorze Mil Quinhentos e Treze Reais e Oitenta e Oito Centavos).

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2015. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa com a variação patrimonial passiva) apresenta-se superavitário para o exercício de 2015, conforme visualizamos na tabela a seguir:

EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL:

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2015	310.328.410,62	303.534.701,54	6.793.709,08

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2015

h) Com a implementação da contabilização da depreciação e amortização desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial no Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) resultou

na redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela a seguir.

ATIVO PERMANENTE		
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2013	3.213.810,05	28.946,97
2014	16.960.577,08	693.507,22
2015	21.107.000,18	8.464.533,04

Fonte: SIAFI/Balanco Patrimonial

6.4.1. Demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos, contemplando, pelo menos, as seguintes informações:

Respostas idênticas UG 153031.

6.5. Informações sobre a Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial. – UG 153031

Os desequilíbrios levantados pelas equações contábeis do SIAFI são apresentados aos usuários na transação CONDSAUD. Segundo o Manual SIAFI essa transação tem por finalidade permitir consultar a conta contábil cujo documento de entrada de dados que ocasionou a inconsistência. Caso haja ocorrências para a UG, o sistema as identificará e relacionará cada equação contábil ao respectivo código de restrição da conformidade contábil, quando houver. Outra facilidade disponibilizada pela transação é o envio de mensagens automáticas para a UG no caso de desequilíbrio em algumas equações, alertando-a para a necessidade de serem feitos os ajustes até a data de encerramento do mês.

O Diretor do Departamento de Gestão Contábil é o responsável em registrar a conformidade contábil, e está subordinado Pró-Reitoria de Administração.

Periodicamente verificamos na transação CONDSAUD a existência de Restrição contábil e caso haja efetuamos a verificação de quais contas orçamentárias e contábeis, estão causando esta restrição e a partir de então localizamos os lançamentos que deram origem as restrições, entramos em contato com o responsável pelo lançamento e efetuamos a regularização. Checamos o lançamento do RMA – Relatório das Movimentações do Almoxarifado, RMB – Relatório das Movimentações dos Bens Móveis, se foi lançada a Depreciação e Amortização e se o saldo contábil que consta no SIAFI é igual ao saldo que consta no Sistema de Patrimônio e de Almoxarifado.

O responsável pelo Conformidade de Registro de Gestão encaminha mensalmente caso aja os motivos da restrição no registro de conformidade de gestão quando da sua existência

Não existe segregação de função tendo em vista que o Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão é um outro servidor, ficando Responsável pela Conformidade Contábil o Diretor do Departamento de Gestão Contábil que é o Contador desta universidade.

a) **Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;**

JANEIRO
Não houveram restrições
FEVEREIRO:
REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante. REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas. REST CONTÁBIL: 715 - Erro na classificação da receita. REST. CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.
MARÇO:
REST CONTÁBIL: 319 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão. REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante. REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas. REST CONTÁBIL: 715 - Erro na classificação da receita. REST. CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.
ABRIL:
REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas Controle. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante. REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.
MAIO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão. REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante. REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas. REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes. REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Dispibilidad. Desequilíbrio entre as classes. REST CONTÁBIL: 771 - Demais incoerências – Dem. Fluxos Caixa. REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.
JUNHO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão. REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante. REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas. REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR. REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes. REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demonst. Disponibilidade. Desequilíbrio entre as classes. REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.
JULHO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.
AGOSTO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão. REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.

SETEMBRO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.
OUTUBRO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.
NOVEMBRO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.
DEZEMBRO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.

No exercício de 2015 houve várias restrições contábeis as quais ao longo do exercício foram sanadas.

6.5.1. Informações sobre a Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial. – UG 152477

Os desequilíbrios levantados pelas equações contábeis do SIAFI são apresentados aos usuários na transação CONDSAUD. Segundo o Manual SIAFI essa transação tem por finalidade permitir consultar a conta contábil cujo documento de entrada de dados que ocasionou a inconsistência. Caso haja ocorrências para a UG, o sistema as identificará e relacionará cada equação contábil ao respectivo código de restrição da conformidade contábil, quando houver. Outra facilidade disponibilizada pela transação é o envio de mensagens automáticas para a UG no caso de desequilíbrio em algumas equações, alertando-a para a necessidade de serem feitos os ajustes até a data de encerramento do mês.

O Diretor do Departamento de Gestão Contábil é o responsável em registrar a conformidade contábil, e está subordinado Pró-Reitoria de Administração.

Periodicamente verificamos na transação CONDSAUD a existência de Restrição contábil e caso haja efetuamos a verificação de quais contas orçamentárias e contábeis, estão causando esta restrição e a partir de então localizamos os lançamentos que deram origem as restrições, entramos em contato com o responsável pelo lançamento e efetuamos a regularização. Checamos o lançamento do RMA – Relatório das Movimentações do Almoxarifado, RMB – Relatório das Movimentações dos Bens Móveis, se foi lançada a Depreciação e Amortização e se o saldo contábil que consta no SIAFI é igual ao saldo que consta no Sistema de Patrimônio e de Almoxarifado.

O responsável pelo Conformidade de Registro de Gestão encaminha mensalmente caso aja os motivos da restrição no registro de conformidade de gestão quando da sua existência

Não existe segregação de função tendo em vista que o Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão é um outro servidor, ficando Responsável pela Conformidade Contábil o Diretor do Departamento de Gestão Contábil que é o Contador desta universidade.

a) **Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;**

JANEIRO / FEVEREIRO
Não houveram restrições
MARÇO:
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.
ABRIL:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
MAIO:
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.
JUNHO:
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.
REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.
REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes.
REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Dispibilidad. Desequilíbrio entre as classes.
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.
JULHO:
REST CONTÁBIL: 302 - Falta e/ou atraso de remessa do RMA.
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.
OUTUBRO:
REST CONTÁBIL: 697 - Saldo invertido – classe 6.
NOVEMBRO:
REST CONTÁBIL: 302 - Falta e/ou atraso de remessa do RMA.
DEZEMBRO:
REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante.

No exercício de 2015 houve várias restrições contábeis as quais ao longo do exercício foram sanadas.

6.6. Declaração com Ressalva – Unidade Gestora 153031

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVAS	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	153031
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Fluxo de Caixa e a Demonstração das Variações Patrimoniais, Previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício de 2015 refletem adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, exceto no tocante:</p> <p>A não Conformidade Contábil nos meses:</p>	
JANEIRO	
Não houveram restrições	

FEVEREIRO:
<p>REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p> <p>REST CONTÁBIL: 715 - Erro na classificação da receita.</p> <p>REST. CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.</p>
MARÇO:
<p>REST CONTÁBIL: 319 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p> <p>REST CONTÁBIL: 715 - Erro na classificação da receita.</p> <p>REST. CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.</p>
ABRIL:
<p>REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas Controle.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p>
MAIO:
<p>REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p> <p>REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes.</p> <p>REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Dispibilidad.</p> <p>Desequilíbrio entre as classes.</p> <p>REST CONTÁBIL: 771 - Demais incoerências – Dem. Fluxos Caixa.</p> <p>REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.</p>
JUNHO:
<p>REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p> <p>REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.</p> <p>REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes.</p> <p>REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Dispibilidad.</p> <p>Desequilíbrio entre as classes.</p> <p>REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.</p>
JULHO:
<p>REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p>
AGOSTO:
<p>REST CONTÁBIL: 315 - Falta registro de restrição/conf. reg. Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p>
SETEMBRO:
<p>REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.</p> <p>REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.</p> <p>REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.</p>

OUTUBRO:			
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.			
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.			
NOVEMBRO:			
REST CONTÁBIL: 315 - Falta registro de restrição/conf. reg. Gestão.			
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.			
DEZEMBRO:			
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.			
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.			
A) Ativo Imobilizado: Foram realizadas parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012, mas em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e a falta de pessoal para efetuar a verificação em loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada para finalizar os trabalhos.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	São Paulo - SP	Data	10/02/2016
Contador Responsável	José Cruz de Souza	CRC Nº	1SP177979/O-3

6.6.1. Declaração com Ressalva – Unidade Orçamentária 26445 - Hospital Universitário da Unifesp UG 152477

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVAS	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Hospital Universitário da - UNIFESP	152477
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Fluxo de Caixa e a Demonstração das Variações Patrimoniais, Previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício de 2015 refletem adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, exceto no tocante:	
A não Conformidade Contábil nos meses:	
JANEIRO / FEVEREIRO	
Não houveram restrições	
MARÇO:	
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.	
ABRIL:	
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.	
MAIO:	
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.	

JUNHO:			
REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro de Restrição/Conformidade Registro de Gestão.			
REST CONTÁBIL: 653 - Saldo alongados/indev. Contas de controle.			
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante.			
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas.			
REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR.			
REST CONTÁBIL: 744 - Desequilíbrio entre as classes.			
REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Dispibilidad.			
Desequilíbrio entre as classes.			
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR.			
JULHO:			
REST CONTÁBIL: 302 - Falta e/ou atraso de remessa do RMA.			
REST CONTÁBIL: 315 - Falta registro de restrição/conf. reg. Gestão.			
OUTUBRO:			
REST CONTÁBIL: 697 - Saldo invertido – classe 6.			
NOVEMBRO:			
REST CONTÁBIL: 302 - Falta e/ou atraso de remessa do RMA.			
DEZEMBRO:			
REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias AT. Circulante.			
Estou ciente da responsabilidade civis e profissionais desta declaração.			
Local	São Paulo - SP	Data	10/02/2016
Contador Responsável	José Cruz de Souza	CRC Nº	1SP177979/O-3

6.7 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

6.7.1. Balanço Orçamentário UG 153031

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015				
RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO
SUBTOTAL I				
RECEITAS CORRENTES	9.366.831,00	9.366.831,00	11.026.758,10	1.659.927,10
RECEITAS PATRIMONIAIS	2.973.750,00	2.973.750,00	1.110.659,26	-1.863.090,74
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.327.094,00	6.327.094,00	9.044.945,19	2.717.851,19
TRANSFERENCIAS	0,00	0,00	823.554,97	823.554,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	65.987,00	65.987,00	47.598,68	-18.388,32
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

SUB TOTAL DAS RECEITAS	9.366.831,00	9.366.831,00	11.026.758,10	1.659.927,10
DÉFICIT			885.817.253,21	885.817.253,21
TOTAL	9.366.831,00	9.366.831,00	896.844.011,31	887.477.180,31
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA	0,00	3.616.438,00	3.616.438,00	
PREVISÃO ATUALIZADA				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF		1.260.000,00	1.260.000,00	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR		2.356.438,00	2.356.438,00	

DESPESA S						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	738.443.740,00	784.668.458,00	841.803.257,67	835.072.815,92	831.591.306,99	-57.134.799,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	628.851.545,00	666.261.440,00	652.341.346,20	652.341.346,20	652.341.346,20	13.920.093,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	109.592.195,00	118.407.018,00	189.461.911,47	182.731.469,72	179.249.960,79	-71.054.893,47
DESPESAS DE CAPITAL	59.791.543,00	58.923.743,00	55.040.753,64	29.754.238,38	24.597.858,64	3.882.989,36
INVESTIMENTOS	59.291.543,00	52.923.743,00	49.040.753,64	23.754.238,38	18.597.858,64	3.882.989,36
INVERSÕES FINANCEIRAS	500.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	798.235.283,00	843.592.201,00	896.844.011,31	864.827.054,30	856.189.165,63	-53.251.810,31
TOTAL	798.235.283,00	843.592.201,00	896.844.011,31	864.827.054,30	856.189.165,63	-53.251.810,31

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	22.144.365,81	10.683.695,88	20.123.408,14	19.729.616,30	9.851.766,96	3.246.678,43
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	222.575,15	220.779,66	220.779,66	0,00	1.795,49
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.144.365,81	10.461.120,73	19.902.628,48	19.508.836,64	9.851.766,96	3.244.882,94
DESPESAS DE CAPITAL	2.804.678,09	16.081.658,66	14.365.459,47	14.365.459,47	573.622,81	3.947.254,47
INVESTIMENTOS	2.239.594,26	15.081.658,66	13.365.459,47	13.365.459,47	573.622,81	3.382.170,64
INVERSÕES FINANCEIRAS	565.083,83	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	565.083,83
TOTAL	24.383.960,07	26.765.354,54	34.488.867,61	34.095.075,77	10.425.389,77	7.193.932,90

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	75.139,19	800,00	25.068,02	0,00	50.871,17
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75.139,19	800,00	25.068,02	0,00	50.871,17
DESPESAS DE CAPITAL	1.010,27	0,00	0,00	0,00	1.010,27
INVESTIMENTOS	1.010,27	0,00	0,00	0,00	1.010,27
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	76.149,46	800,00			51.881,44

6.7.1.1 Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente de Execução da Receita	R\$	(%)
Receita Realizada	11.026.758,10	1,17
Receita Prevista	9.366.831,00	
2 - Quociente de Equilíbrio Orçamentário	R\$	R\$
Despesa Empenhada	896.844.011,31	80,33
Receita Realizada	11.026.758,10	
3 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada	R\$	(%)
Despesa Liquidada	864.827.054,30	0,96
Despesa Empenhada	896.844.011,31	

Quociente 1 – Observa-se que a receita realizada (arrecadada) foi superior à receita prevista no exercício de 2015. Pode-se dizer que em 2015 foram realizadas 1,17 (Um Real e Dezessete Centavos), para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Receita Orçamentária Prevista. O que acarretou um Excesso de arrecadação no montante de R\$ 1.659.927,10 (Um Milhão Seiscentos e Cinquenta e Novecentos e Vinte e Sete Reais e Dez), em 2015.

Quociente 2 – Observa-se que não houve equilíbrio orçamentário nos exercício de 2015. O Quociente de Equilíbrio Orçamentário demonstra que para cada 1,00 de Receita Orçamentária Realizada foram utilizados R\$ 80,33 (Oitenta Reais e Trinta e Três Centavos) da Despesa Orçamentária Empenhada.

Quociente 3 – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada no exercício de 2015, foi de 0,96% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados que seja o mais próximo de 1.

6.7.2. Balanço Orçamentário - UG 152477

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2015

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO
SUBTOTAL I				
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB TOTAL DAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT			285.021.240,41	285.021.240,41
TOTAL	0,00	0,00	285.021.240,41	285.021.240,41
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA	0,00	0,00	0,00	
PREVISÃO ATUALIZADA				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF		0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR		0,00	0,00	0,00

DESPESAS						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	196.551.046,00	264.740.021,00	282.773.367,11	275.297.463,17	274.767.880,57	-18.033.346,11
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	176.289.242,00	244.865.077,00	240.456.594,02	240.456.594,02	240.456.594,02	4.408.482,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.261.804,00	19.874.944,00	42.316.773,09	34.840.869,15	34.311.286,55	-22.441.829,09
DESPESAS DE CAPITAL	350.000,00	350.000,00	2.247.873,30	497.562,70	196.200,00	-1.897.873,30
INVESTIMENTOS	350.000,00	350.000,00	2.247.873,30	497.562,70	196.200,00	-1.897.873,30
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	196.901.046,00	265.090.021,00	285.021.240,41	275.795.025,87	274.964.080,57	-19.931.219,41
TOTAL	196.901.046,00	265.090.021,00	285.021.240,41	275.795.025,87	274.964.080,57	-19.931.219,41

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.117.342,76	11.325.585,75	15.759.081,22	15.759.081,22	140.736,12	12.543.111,17
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.117.342,76	11.325.585,75	15.759.081,22	15.759.081,22	140.736,12	12.543.111,17
DESPESAS DE CAPITAL	4.989.542,43	815.599,00	3.639.589,44	3.576.274,94	98.866,49	2.130.000,00
INVESTIMENTOS	4.989.542,43	815.599,00	3.639.589,44	3.576.274,94	98.866,49	2.130.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	22.106.885,19	12.141.184,75	19.398.670,66	19.335.356,16	239.602,61	14.673.111,17

6.7.2.1 Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidadas	R\$	(%)
Despesa Liquidada	275.795.025,87	0,97
Despesa Empenhada	285.021.240,41	

Quociente 1 – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada no exercício de 2015, foi de 0,97% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados que seja o mais próximo de 1.

6.7.3 Balanço Financeiro – UG 153031

Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, “o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”. O modelo desse Balanço Financeiro está previsto no Anexo 13 da Lei 4.320-64 (modificado pela Portaria STN n. 749 de 15 de dezembro de 2009).

INGRESSOS	
ESPECIFICAÇÃO	2015
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	11.026.758,10
ORDINÁRIAS	13.631,68
VINCULADAS	11.311.911,13
Educação	22.908,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	11.289.002,22
(-) Dedução da Receita Orçamentária	-298.784,71
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.156.927.902,03
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.124.195.653,72
Repasso Recebido	1.124.195.653,72
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	32.732.248,31
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	32.732.248,31
Movimentação de Saldos Patrimoniais	31.831.697,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	900.551,26
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	40.844.670,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.637.888,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	32.016.957,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	97.466,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	92.358,03
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	21.843.329,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.843.329,86
TOTAL	1.230.642.660,18

DISPENDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	2015
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	896.844.011,31
ORDINÁRIAS	254.603.102,58
VINCULADAS	642.240.908,73
Educação	507.442.687,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	8.161.340,35
Operação de Crédito	111.141.789,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.589.329,88
Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.905.761,45
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	290.859.661,61
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	275.483.138,28

Repasso Concedido	10.020,00
Sub-Repasso Concedido	275.473.118,28
Operação de Crédito	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	15.376.523,33
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	15.081.177,34
Demais Transferências Concedidas para Pagamento RP	10.020,00
Demais Transferências Concedidas	285.325,99
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	34.302.961,35
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	25.068,02
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	34.095.075,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	174.688,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.128,80
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	8.636.025,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.636.025,91
TOTAL	1.230.642.660,18

6.7.3.1 Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente da Execução Orçamentária	R\$	(%)
Receita Orçamentária	11.026.758,10	0,01
Despesa Orçamentária	896.844.011,31	
2 - Quociente da Execução Extra-orçamentária	R\$	(%)
Receita Extra-orçamentária	40.844.670,19	1,19
Despesa Extra-orçamentária	34.302.961,35	

Quociente 1 – O Quociente da Execução Orçamentária demonstra o quanto à receita orçamentária representa para o pagamento da despesa orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real de Despesa Orçamentária) temos R\$ 0,01 (Um Centavo), de Receita Orçamentária no exercício de 2015.

Quociente 2 – O Quociente da Execução Extra-Orçamentária demonstra o quanto à receita extra-orçamentária representa para o pagamento da despesa extra-orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real) de Despesa extra-orçamentária temos 1,19 (Um Real e Dezenove Centavos), de Receita Extra-Orçamentária no exercício de 2015.

6.7.4 Balanço Financeiro – UG 152477

INGRESSOS	
ESPECIFICAÇÃO	2015
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	0,00
ORDINÁRIAS	0,00
VINCULADAS	0,00
Educação	0,00

Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,00
(-) Dedução da Receita Orçamentária	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	289.044.631,46
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	275.989.250,92
Repasso Recebido	516.132,64
Sub-Repasso Recebido	275.473.118,28
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	13.055.380,54
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	13.055.380,54
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.055.380,54
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	10.078.163,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	830.945,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.226.214,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	12.874,41
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.128,80
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	10.070.595,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.070.595,49
TOTAL	309.193.390,00

DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	2015
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	285.021.088,22
ORDINÁRIAS	39.907.240,41
VINCULADAS	245.113.847,81
Educação	161.193.213,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	24.812.176,92
Operação de Crédito	59.028.217,75
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	80.240,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	265.863,09
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Repasso Concedido	0,00
Sub-Repasso Concedido	0,00
Operação de Crédito	0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	265.863,09
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	265.863,09
Demais Transferências Concedidas para Pagamento RP	0,00
Demais Transferências Concedidas	0,00
DESpesas EXTRAORÇAMENTÁRIAS	19.348.230,57
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	0,00
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	19.335.356,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	12.874,41
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00

SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	4.558.055,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.558.055,93
TOTAL	309.193.237,81

6.7.4.1. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente da Execução Extra-orçamentária	R\$	(%)
Receita Extra-orçamentária	10.078.163,05	0,52
Despesa Extra-orçamentária	19.348.230,57	

Quociente 2 – O Quociente da Execução Extra-Orçamentária demonstra o quanto à receita extra-orçamentária representa para o pagamento da despesa extra-orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real) de Despesa extra-orçamentária temos 0,52 (Cinqüenta e Dois Centavos), de Receita Extra-Orçamentária no exercício de 2015.

6.7.5 Balanço Patrimonial – UG 153031

O Balanço Patrimonial – evidencia os itens que compõem o patrimônio de uma entidade, sendo agrupadas, segundo a natureza dos elementos do patrimônio, evidenciando a situação patrimonial e financeira. Na área pública, o balanço patrimonial busca separar a parte financeira das demais para demonstrar o “superávit” ou “déficit” financeiro do exercício, que é a diferença entre ativo financeiro (disponibilidades) e passivo financeiro (obrigações que vencem até o final do exercício seguinte).

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
ATIVO CIRCULANTE	169.270.502,59
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.636.025,91
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	158.921.135,97
ESTOQUES	1.713.340,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.047.535.277,87
IMOBILIZADO	1.045.657.801,19
BENS MÓVEIS	316.438.861,68
Bens Móveis	358.351.246,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-41.912.384,95
BENS IMÓVEIS	729.218.939,51
Bens Imóveis	729.219.287,71
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-348,20
INTANGÍVEL	1.877.476,68
SOFTWARES	1.740.956,03
Softwares	1.897.635,82
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-156.679,79
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	136.520,65

Marcas, Direitos e Patentes Industriais	145.758,61
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-9.237,96
TOTAL DO ATIVO	1.216.805.780,46

PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
PASSIVO CIRCULANTE	33.439.784,45
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	24.250.878,66
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	9.188.905,79
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	33.439.784,45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.183.365.996,01
RESULTADOS ACUMULADOS	1.183.365.996,01
Resultados de Exercícios Anteriores	161.778.478,99
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.021.438.529,91
Resultado do Exercício	148.987,11
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.216.805.780,46

ATIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
ATIVO FINANCEIRO	8.711.548,10
ATIVO PERMANENTE	1.208.094.232,36
PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
PASSIVO FINANCEIRO	57.086.380,08
PASSIVO PERMANENTE	15.170.502,44
SALDO PATRIMONIAL	1.144.548.897,94

ATIVO	
QUADRO DE COMPENSAÇÕES	
ESPECIFICAÇÃO	2015
ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.443.366,04
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.443.366,04
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	18.215,80
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	70.155.430,24
Direitos Contratuais a Executar	269.720,00
PASSIVO	
QUADRO DE COMPENSAÇÕES	
ESPECIFICAÇÃO	2015

ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	709.806.565,66
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	709.806.565,66
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	498.881.041,82
Obrigações Contratuais a Executar	210.925.523,84

6.7.5.1. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata	R\$	R\$
Disponibilidades	8.636.025,91	0,26
Passivo Circulante	33.439.784,45	
2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente	R\$	R\$
Ativo Circulante	169.270.502,59	5,06
Passivo Circulante	33.439.784,45	

Quociente 1 – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 0,26 (Vinte e Seis Centavos) de disponibilidade. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 2 – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades mais o valores conversíveis no curto prazo com as dívidas de curto prazo. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 5,06 (Cinco Reais e Seis Centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 3 - O Resultado Patrimonial apresentou Superávit Patrimonial nos exercício de 2015, ou seja, o total das Receitas foram superiores ao total das Despesas.

6.7.6. Balanço Patrimonial – UG 152477

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
ATIVO CIRCULANTE	11.099.758,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.558.055,93
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	208.150,36
ESTOQUES	6.333.551,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.642.467,14
IMOBILIZADO	12.627.953,26
BENS MÓVEIS	10.536.886,87
Bens Móveis	19.001.208,79

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-8.464.321,92
BENS IMÓVEIS	2.091.066,39
Bens Imóveis	2.091.066,39
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	0,00
INTANGÍVEL	14.513,88
SOFTWARES	14.513,88
Softwares	14.725,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-211,12
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	0,00
TOTAL DO ATIVO	23.742.225,23
PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2015
PASSIVO CIRCULANTE	969.781,99
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	894.259,80
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	75.522,19
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	969.781,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.772.443,24
RESULTADOS ACUMULADOS	22.772.443,24
Resultados de Exercícios Anteriores	15.978.734,16
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00
Resultado do Exercício	6.793.709,08
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.742.225,23

6.7.6.1. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata	R\$	R\$
Disponibilidades	4.558.055,93	4,70
Passivo Circulante	969.781,99	
2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente	R\$	R\$
Ativo Circulante	11.099.758,09	11,45
Passivo Circulante	969.781,99	

Quociente 1 - O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 4,70 (Quatro Reais e Setenta Centavos) de disponibilidade. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 2 - O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades mais o valores conversíveis no curto prazo com as dívidas de curto prazo. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 11,45 (Onze

Reais e Quarenta e Cinco Centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 3 - O Resultado Patrimonial apresentou Superávit Patrimonial nos exercício de 2015, ou seja, o total das Receitas foram superiores ao total das Despesas.

6.7.7. Demonstração das Variações Patrimoniais - UG 153031

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e, indicará o resultado patrimonial do exercício, conforme o art. 104 da Lei 4.320/64. As variações Patrimoniais se dividem em Variações Ativas e Passivas. As variações ativas são aquelas que evidenciam as modificações positivas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de aumento de valores ativos (bens e direitos) ou de diminuição de valores passivos (obrigações), enquanto as variações passivas são aquelas que evidenciam as modificações negativas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de diminuição de valores ativos (bens e direitos) ou aumento de valores passivos (obrigações). A Demonstração das Variações Patrimoniais é um quadro com duas seções: “Variações Ativas” (crédito) e “Variações Passivas” (débito), distribuídas em dois grandes grupos: resultante da execução orçamentária e independente da execução orçamentária. Além disso, há o resultado patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	
	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.441.972.064,91
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	14.690.840,23
Vendas de Mercadorias	3.941.964,12
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.748.876,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.689,12
Juros e Encargos de Mora	1.689,12
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.228.058.065,01
Transferências Intragovernamentais	1.156.927.902,03
Transferências das Instituições Privadas	823.554,97
Outras transferências e Delegações Recebidas	70.306.608,01
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	199.182.813,34
Reavaliação de Ativos	178.412.382,08
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.064.294,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	19.706.137,26
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	38.657,21
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	38.657,21
	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.280.193.585,92
PESSOAL E ENCARGOS	454.505.346,51
Remuneração a Pessoal	345.753.361,66
Encargos Patronais	85.410.459,88
Benefícios a Pessoal	23.336.054,85
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	5.470,12

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	183.582.932,04
Aposentadoria e Reformas	157.001.031,11
Pensões	26.410.329,76
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	171.571,17
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	139.550.264,84
Uso de Materiais de Consumo	5.214.378,30
Serviços	119.393.615,56
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.942.270,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	514.599,30
Juros e Encargos de Mora	492.248,18
Descontos Financeiros Concedidos	22.351,12
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	347.623.970,43
Transferências Intragovernamentais	291.284.376,61
Outras transferências e Delegações Concedidas	56.339.593,82
DEVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS	94.855.194,04
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	5.328.061,96
Perdas Involuntárias	5.674.808,94
Incorporação de Passivos	9.091.787,63
Desincorporação de Ativos	74.760.535,51
TRIBUTÁRIAS	466.780,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	334.650,55
Contribuições	132.130,15
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	59.094.498,06
Incentivos	59.094.025,01
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	473,05
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	161.778.478,99

6.7.7.1. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
1 - Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais		
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.441.972.064,91	1,13
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.280.193.585,92	

Quociente 1 - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Variação Patrimonial Diminutiva temos R\$ 1,13 (Um Real e Treze Centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2015.

6.7.8. Demonstração das Variações Patrimoniais - UG 152477

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	
	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	310.328.410,62
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00
Vendas de Mercadorias	0,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	289.441.519,59
Transferências Intragovernamentais	289.044.631,46
Transferências das Instituições Privadas	0,00
Outras transferências e Delegações Recebidas	396.888,13
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	20.878.762,23
Reavaliação de Ativos	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	20.878.762,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	8.128,80
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	8.128,80
	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	303.534.701,54
PESSOAL E ENCARGOS	254.880.121,59
Remuneração a Pessoal	200.839.204,12
Encargos Patronais	39.425.250,40
Benefícios a Pessoal	14.615.667,07
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	39.115,08
Aposentadoria e Reformas	0,00
Pensões	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	39.115,08
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	44.022.454,58
Uso de Materiais de Consumo	20.607.514,56
Serviços	19.597.380,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.817.559,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	585,86
Juros e Encargos de Mora	585,86
Descontos Financeiros Concedidos	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	4.221.313,30
Transferências Intragovernamentais	265.863,09
Outras transferências e Delegações Concedidas	3.955.450,21
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS	371.111,13
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0,00
Perdas Involuntárias	907,73
Incorporação de Passivos	75.522,19

Desincorporação de Ativos	294.681,21
TRIBUTÁRIAS	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00
Incentivos	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.793.709,08

6.7.8.1 Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2015.

INDICADORES	2015	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
1 - Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais		
Variações Patrimoniais Aumentativas	310.328.410,62	1,02
Variações Patrimoniais Diminutivas	303.534.701,54	

Quociente 1 - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Variação Patrimonial Diminutiva temos R\$ 1,02 (Um Real e Dois Centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2015.

6.7.9 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 153031

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é utilizada para caracterizar a movimentação de dinheiro nas contas bancárias do Poder Público, em termos de entradas (Receitas) e saídas (Despesas). O relatório de fluxo de caixa constitui um demonstrativo em que são previstas, dia a dia, por contas específicas, as disponibilidades existentes e os pagamentos a serem efetuados naquela data.

	2.015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	25.756.014,16
INGRESSOS	1.168.144.484,64
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	10.203.203,13
Receita Patrimonial	1.110.659,26
Remuneração das Disponibilidades	9.044.945,19
Outras Receitas Derivadas e Originárias	47.598,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	823.554,97
Outras Transferências Correntes Recebidas	823.554,97
OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	1.157.117.726,54
Ingressos Extraordinários	97.466,48
Transferências Financeiras Recebidas	1.156.927.902,03

Demais Recebimentos	92.358,03
DESEMBOLSOS	-1.142.388.470,48
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	-766.393.405,38
Previdência Social	-190.016.977,68
Saúde	-15.558.151,94
Educação	-556.171.988,11
Cultura	-20.903,88
Direito da Cidadania	-4.088.910,99
Ciência e Tecnologia	-536.472,78
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-375.995.065,10
Intragovernamentais	-84.952.585,93
OUTROS DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES	-291.042.479,17
Dispêndios Extraorçamentários	-174.688,76
Transferências Financeiras Concedidas	-290.859.661,61
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade	-8.128,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-38.963.318,11
DESEMBOLSOS	-38.963.318,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-35.310.770,29
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.652.547,82
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-13.207.303,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	-21.843.329,86
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.636.025,91

6.7.10. Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 152477

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.015 -1.740.064,62
INGRESSOS	289.065.634,67
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	0,00
Receita Patrimonial	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	0,00
Outras Transferências Correntes Recebidas	0,00
OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	289.065.634,67
Ingressos Extraordinários	12.874,41
Transferências Financeiras Recebidas	289.044.631,46
Demais Recebimentos	8.128,80

DESEMBOLSOS	-290.805.699,29
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	-250.834.226,11
Previdencia Social	0,00
Saúde	-34.047.370,45
Educação	-216.786.855,66
Cultura	0,00
Direito da Cidadania	0,00
Ciencia e Tecnologia	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-39.971.473,18
Intragovernamentais	-39.692.735,68
OUTROS DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES	-278.737,50
Dispêndios Extraorçamentários	-12.874,41
Transferências Financeiras Concedidas	-265.863,09
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.772.474,94
DESEMBOLSOS	-3.772.474,94
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.757.749,94
Outros Desembolsos de Investimentos	-14.725,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.512.539,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.070.595,49
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.558.055,93

6.7.11. Notas Explicativa UG 153031 UNIFESP / 152477 HU

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis, as informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, autarquia federal, inserida no segmento da Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Sena Madureira, nº 1.500 – 5º andar – Vila Clementino – São Paulo / SP, Cep: 04021-001, sendo o seu nicho de atuação Capital de São Paulo e nos municípios de Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São Jose dos Campos.

e Hospital Universitário localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP. A Unidade Gestora do HU constituída em 2011.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada cada campi executa as etapas da despesa pública empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento sendo exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira localizado no Prédio da Reitoria, estando todas as etapas da despesa pública revestida de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – A Conta Caixa Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela correspondente depreciações às taxas.
- Passivo Circulante – Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – É apurado pelo regime de competência dos exercícios.

3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

2015	
Bens Móveis	358.351.246,63
Bens Imóveis	729.219.287,71
Bens Intangíveis	2.043.394,43
(-) Depreciações Acumuladas	-41.912.733,15
(-) Amortizações Acumuladas	-165.917,75
TOTAL	1.047.535.277,87

5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n 750/93, à Lei Complementar n 101/2000 no inciso II, do art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

2015	
FORNECEDORES ISF F	9.080.376,22
FORNECEDORES ISF P	15.170.502,44
TOTAL	24.250.878,66

6. PARCELAMENTOS

Parcelamento relativo à Multa entrega em atraso DIRF/2008, Processo nr. 23089.000142/2015-34, parcelamento requerido junto a Receita Federal de Brasil em 60 parcelas, total da dívida em 31/12 R\$ 381.245,80 (Trezentos e Oitenta e Um Mil Duzentos e Quarenta e Cinco Reais e Oitenta Centavos), existe processo de sindicância para apurar responsabilidade.

7. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios que em 31/12 perfizer um total de R\$ 1.183.365.996,01 (Um Bilhão Cento e Oitenta e Três Milhões Trezentos Sessenta e Cinco Mil Novecentos e Noventa e Seis Reais e Um Centavo).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2015, exceto quanto às ressalvas indicadas no item informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

6.7.12. Notas Explicativa UG 152477 HU

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis, as informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade Hospital Universitário DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, autarquia federal, inserida no segmento da Saúde, Educação de Ensino Superior, com sede localizada na, sendo o seu nicho de atuação Capital de São Paulo, localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP. A Unidade Gestora do HU constituiu-se em 2011.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada cada *campi* executa as etapas da despesa pública empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento sendo exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira localizado no Prédio da Reitoria, estando todas as etapas da despesa pública revestida de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – A Conta Caixa Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela correspondente depreciações às taxas.
- Passivo Circulante – Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – É apurado pelo regime de competência dos exercícios.

3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

2015	
Bens Móveis	358.351.246,63
Bens Imóveis	729.219.287,71
Bens Intangíveis	2.043.394,43
(-) Depreciações Acumuladas	-41.912.733,15
(-) Amortizações Acumuladas	-165.917,75
TOTAL	1.047.535.277,87

5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n 750/93, à Lei Complementar n 101/2000 no inciso II, do art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

2015	
FORNECEDORES ISF F	894.259,80
FORNECEDORES ISF P	0,00
TOTAL	894.259,80

6. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios que em 31/12 perfaz um total de R\$ 22.772.443,24 (Vinte e Dois Milhões Setecentos e Setenta e Sete Reais Quatrocentos e Quarenta e Três Reais Vinte e Quatro Centavos).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2015, exceto quanto às ressalvas indicadas no item informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.